



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

A Abrace – Associação Brasileira de assistência às Famílias de Crianças portadoras de câncer e Hemopatias foi fundada em 01 de maio de 1986, por um grupo de pais de ex-pacientes de câncer com o objetivo de prestar apoio e assistência social a crianças/adolescentes com câncer e doenças hematológicas, bem como a seus familiares, contribuindo assim para resgatar a saúde do paciente. A Abrace presta serviço de assistência social e acolhimento Institucional, na modalidade Casa de Passagem. A Instituição oferece apoio/acompanhamento social, suporte material, defende os direitos das crianças e adolescentes, garantindo assim que tenham acesso ao tratamento e diminuição de abandono do mesmo, visando a cura e a qualidade de vida.

MISSÃO – Prestar Assistência Social a crianças e adolescentes com câncer e hemopatias, e suas famílias, garantir o acesso às melhores condições de tratamento, visando à qualidade de vida.

ORIGEM DOS RECURSOS

Constituem-se recursos de manutenção e de receitas da Abrace:

1. As mensalidades dos contribuintes;
2. As doações espontâneas da comunidade (pessoa física ou jurídica);
3. As subvenções de órgãos públicos;
4. As rendas provenientes de promoções especiais;
5. As alienações de bens da Abrace e os resultados de aplicações financeiras;
6. Convênios e parcerias com Instituições públicas ou privadas, e outras formas possíveis de angariação de recursos, tais como:





a) Troco social – Parceria com a Rede de Drogaria Rosário e Distrital

O Cliente da farmácia, ao realizar suas compras é convidado a doar seu troco em benefício da Abrace. Trata-se do Projeto Troco Social, que consiste na arrecadação e doação de trocos nas compras realizadas em todas as drogarias da rede.

O projeto terá tempo indeterminado e o registro da doação é feito no caixa com emissão de comprovante, garantindo toda idoneidade à ação e uma importante colaboração para o trabalho da instituição, que atualmente assiste 1600 crianças e adolescentes.

b) McDia Feliz

A campanha é realizada anualmente em todo o país e a venda dos sanduíches Big Mac, em Brasília, beneficia a Abrace que submete projeto para aprovação prévia ao Instituto Ronald McDonald's. Desde 2000, os recursos repassados foram destinados à construção do Hospital da Criança de Brasília, à compra de equipamentos e mobiliário. Os recursos da Campanha em 2012 serão destinados pela Abrace para equipar e manter o Espaço da Família no Hospital da Criança de Brasília José Alencar.

c) Telemarketing

A Abrace mantém um serviço de Telemarketing ativo (Central de Doações), onde são captadas doações da comunidade, que podem ser feitas por débito em conta (com programação de período de contribuição) ou ainda serem recolhidas por um dos mensageiros no endereço indicado pelo doador. Essa é principal fonte de recursos para custeio dos projetos da Instituição.

d) Doações de móveis, utensílios e alimentos

A comunidade contribui também com doações de móveis, utensílios domésticos, cestas básicas, equipamentos de escritório, dentre outros. As doações que não são utilizadas na Instituição ou não são distribuídas para os usuários, são comercializadas no mercado e os recursos são utilizados nos projetos da Abrace.



Associação Brasileira de Assistência
às Famílias de Crianças Portadoras
de Câncer e Hemopatia



INFRAESTRUTURA

A Instituição tem sua sede e foro em Brasília-DF. Em imóvel alugado, sua sede está situada no SCS, Quadra 02, Bloco C, 4º andar, Edifício Wady Cecílio II, Asa Sul, CEP 70.300-902. Possui também uma Casa de Apoio, no Guará II, imóvel cedido pelo GDF, conforme termo de permissão de uso.

A Abrace desenvolve ações, atividades e projetos nos consultórios de atendimento social, localizados na Sede e Casa de Apoio, além de atendimento odontológico aos pais e irmãos dos usuários em tratamento. Espaços contíguos à Casa de Apoio são utilizados para várias ações sociais da Instituição com seus assistidos. O público alvo são crianças e adolescentes com câncer e doenças hematológicas em tratamento no Distrito Federal, e seu grupo familiar.

Detalhamento das Atividades

O novo paradigma de modelo da assistência social no Brasil, que devemos seguir e observar refere-se ao fato de que não existe mais lugar para troca de favores ou para atuação paternalista. Portanto, a **Assistência Social é Política Pública de Direito** que vem se desenvolvendo a partir de 1988 com a promulgação da Constituição Federal, regulamentada pela Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS).

Desta forma inicia-se uma nova fase que começa a vigorar, com a assertiva do “direito de cidadania”, com vistas a garantir o atendimento às necessidades básicas dos segmentos populacionais vulnerabilizados pela pobreza e pela exclusão social.

A equipe técnica da Abrace, ao identificar as demandas apresentadas pelos usuários e seus familiares, articula e encaminha-os para atendimento das suas necessidades aos serviços existentes nos Programas Públicos da Assistência Social. Na ausência desses, a Abrace provê os recursos necessários através de projetos como:

1- PROJETO ACOLHIMENTO

Admissão do usuário é realizada por equipe composta de Assistentes Sociais, e pessoal de apoio (administrativos e motoristas), que se desenvolve através de





atividades e ações integradas com outras áreas da instituição, com a rede referenciada de Assistência Social do DF, hospitais da rede Pública e Privada.

Objetivos:

Garantir, através do acolhimento, o direito da criança/adolescente com câncer e doenças hematológicas, e seu núcleo familiar, uma ampla e sistemática assistência social, o seu acesso ao serviço público de saúde com qualidade, além do apoio e todo suporte necessário para minimizar os efeitos da exclusão social aliada à doença.

Público-alvo:

Crianças e adolescentes com câncer e doenças hematológicas em tratamento no Distrito Federal, e seu grupo familiar.

Encaminhamento:

Os usuários são encaminhados para Abrace pelos assistentes sociais dos serviços de onco-hematologia pediátrica dos Hospitais da Criança de Brasília José de Alencar (HCB), Hospital de Base, Hospital Regional da Asa Sul (HRAS) e Hospital Universitário de Brasília (HUB).

Descrição da atividade do Projeto Acolhimento:

As ações e atividades junto ao usuário iniciam-se com o seu cadastramento na Instituição, ocasião em que são identificadas e avaliadas questões como a situação socioeconômica, cultural, dinâmica familiar, rede de apoio social, aspectos relacionados à doença, diagnóstico, tratamento, bem como problemas e necessidades apresentadas e/ou detectadas. Após entrevista com os pais da criança/adolescente, agenda-se uma visita domiciliar pela assistente social, onde é feito o diagnóstico e define-se a conduta/intervenção a ser seguida para cada usuário, prestando-se a assistência social necessária.

Atendimento de psicologia aos usuários da Abrace se dá diretamente no Hospital da Criança de Brasília. As outras demandas são encaminhadas para os programas psicológicos do governo.





A Abrace tem um profissional de psicologia que atende na Casa de Apoio para os usuários e familiares de fora do DF, e tem uma atuação voltada para minimização dos conflitos, angústias, ansiedade e de problemas familiares e/ou decorrentes da doença. É seu papel atuar para fortalecer o vínculo familiar dos usuários, enquanto sujeitos do processo saúde-doença. São utilizadas no atendimento: observações diretivas, discussões reflexivas, entrevistas e visitas hospitalares.

A Abrace atua também com foco voltado para a promoção social, educação e prevenção.

Atividades do Projeto Acolhimento desenvolvidas em 2012: Avaliações, intervenções/acompanhamentos sociais e psicológicos; atendimento emergencial; suporte material como vestuários, móveis, cestas básicas; orientações e atendimentos diversos totalizando:

- a) 4380 atendimentos, sendo 3862 com assistentes sociais, e 518 atendimentos psicológicos;
- b) 225 visitas domiciliares;
- c) 155 visitas hospitalares;
- d) 178 encaminhamentos a recursos médicos e assistenciais de Brasília, de outros estados;
- e) Concessão de auxílios: 37922 doações a usuários e familiares: (medicamentos, cestas básicas; alimentação especial; exames; transporte (passagens interestaduais, terrestres e aéreas; passes urbanos; táxi; auxílio combustível); auxílio funeral; próteses; órteses; móveis; utensílios domésticos; vestuário e calçados, brinquedos, pagamento de hospedagem em pensões (DF e outros estados); melhoria de habitabilidade).
- f) Realização de 173 novos cadastros;
- g) Desligamentos: 278 crianças/adolescentes foram desligados da instituição, sendo 183 por maioria, 58 por estar fora de tratamento/alta, 03 por transferência de unidade de tratamento, 10 por óbito e 24 por outros motivos;
- h) 26 empréstimos de produtos/material (material hospitalar, eletro-eletrônicos e outros materiais necessários);
- i) Realização de 12 Passeios com as crianças e famílias;





- j) Realização de 17 eventos com a participação de 2244 pessoas. Os eventos em destaque foram: Festa do Dia da Criança, Mc Dia Feliz, Festa de Natal, encontros mensais com as famílias em projetos educativos.
- k) Total Geral de Atendimentos/ Atividades: 6463 incluindo os encaminhamentos a outros serviços de saúde, entre eles parceiros da Rede Privada e outras atividades.

Resultados obtidos com o Projeto Acolhimento

- a) Viabilização da garantia de direitos e exercício de cidadania;
- b) Inserção da família nos programas sociais dos Governos;
- c) Melhoria na qualidade de vida dos assistidos;
- d) Prevenção e minimização de conflitos e questões familiares face ao acompanhamento sistemático dos assistidos;
- e) Resgate do núcleo familiar, desfeito face aos problemas trazidos pela doença;
- f) Acesso das famílias aos meios necessários à realização do tratamento hospitalar;
- g) Diminuição do preconceito quanto à doença junto aos familiares e sociedade;
- h) Diminuição do impacto do diagnóstico e das mudanças na vida da criança/adolescente e família, decorrentes da doença;
- i) Maior colaboração e envolvimento da família no tratamento;
- j) Diminuição das interrupções no tratamento e redução do índice de abandono ao mesmo;
- k) Redução do índice de internações de crianças/adolescentes falcêmicas;
- l) Viabilização do tratamento médico, através de suporte social, psicológico e material.

Período de realização: De janeiro a dezembro de 2012, de 2ª a 6ª, das 8:00 às 18:00 horas, e/ou em situação emergencial.

Total de beneficiários: atendidos de forma gratuita: 3644





2- PROJETO ENCONTRO

Implantado em 2004, o projeto surgiu de necessidades detectadas em atendimentos no Projeto Acolhimento e da constatação de situações comuns à clientela, que poderiam ter uma intervenção profissional mais ampla e sistemática através de abordagens em grupo. Foram realizadas reuniões mensais com os pais e familiares dos assistidos infanto-juvenis, onde se utilizaram dinâmicas de grupo, visando desencadear um processo mais eficaz e construtivo de informações e orientações às famílias quanto aos aspectos de saúde, aspectos psicológicos, sociais e cidadania, incluindo direitos e deveres. Oportunizou-se, em grupo a troca e relato de experiências, dificuldades sentidas, assim como, a expressão de sentimentos e medo em relação ao tratamento.

Objetivos

Ajudar os pais das crianças/adolescentes na compreensão dos seus direitos, em especial naqueles previstos no ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente; Proporcionar aos pais e familiares uma visão global e integral do processo saúde/doença; melhor adesão no processo doença/tratamento, por meio de informações, orientações, bem como, promover a educação para a saúde, visando atingir todo o núcleo familiar; melhor enfrentamento das modificações e mudança de rotina frente ao processo de doença no momento; discussão dos problemas, identificados pelos pais, no ambiente da escola do filho em tratamento, como preconceito, dificuldade de aprendizado, cansaço da criança, entre outros.

A participação das crianças nesses encontros tem o objetivo de proporcionar maior interação entre crianças/adolescentes e pais/familiares, observando a compreensão e enfrentamento acerca do processo de doença/hospitalização, bem como alterações no desenvolvimento psicoemocional e desenvolvimento humano.

Público-alvo

Crianças e adolescentes com câncer e doenças hematológicas em tratamento no Distrito Federal, e seu grupo familiar.





Encaminhamento

Os usuários e seus familiares são convidados mensalmente através de convites formais e/ou por contatos telefônicos a participar do Projeto Encontro.

Descrição da atividade do Projeto Encontro

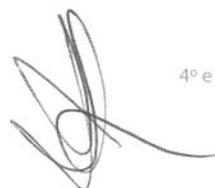
As reuniões acontecem na Casa de Apoio, no Guará II, conforme planejamento estabelecido e cronograma anual. A equipe é composta por duas assistentes sociais ou uma assistente social e uma psicóloga com a participação de voluntários e outras áreas da Abrace. Desenvolve-se numa perspectiva multidisciplinar, envolvendo profissionais convidados da rede de apoio como área médica, psicossocial e outras. Foram realizados nove (08) encontros em 2012, acontecendo sempre no último sábado do mês, com 648 participantes. Seja com foco na saúde da criança ou no relacionamento dos pais, vários temas foram abordados nesses encontros: Oficina de camareira e Higienização dos Banheiros; Benefícios assegurados pela rede Pública às crianças e adolescentes com câncer e hemopatias; Orçamento doméstico e educação financeira doméstica; Drogadição: como funciona a rede e o suporte às famílias que possuem indivíduos com dependência de álcool ou drogas; Alimentação e Câncer: dicas e prevenção; Balanço de 2012 e Perspectivas para 2013.

Resultados obtidos com o Projeto Encontro

- 
- a) Maior consciência sobre direitos e deveres para o pleno exercício da cidadania;
 - b) Maior mobilização, participação e envolvimento da família em todas as fases do tratamento, de maneira mais consciente e preparada;
 - c) Redução da ansiedade, medos, sentimentos de culpa, assegurar a família maiores informações e ajuda no acesso aos serviços públicos;
 - d) Socialização dos participantes, levando-os a perceberem que não são os únicos que têm problemas;
 - e) Suporte interpessoal e intrapessoal das famílias em relação ao tratamento, facilitando a aproximação com a equipe de saúde;



Associação Brasileira de Assistência às Famílias de Crianças Portadoras de Câncer e Hemopati





- f) Promoção de educação para a saúde, atingindo todo o núcleo familiar;
- g) Troca de vivências e experiências entre os familiares;
- h) Minimização do estigma/preconceito que a doença acarreta;
- i) Proporcionar à criança / adolescente e familiares horas de descontração e lazer, tirando-os momentaneamente do foco da doença.

Período de realização: Março a Novembro/2012, com reuniões mensais.

Total de beneficiários: atendidos pelo Projeto Encontro de forma gratuita: 648

3 – PROJETO WILLIAM (CUIDADOS PALIATIVOS)

Visa oferecer acompanhamento multidisciplinar nos cuidados paliativos. O Projeto surgiu em 2000, de uma necessidade de oferecer apoio sistematizado à família, ao cuidador e principalmente à criança/adolescente sem condições de cura. Quando o paciente recebe da equipe médica o prognóstico de “fora de possibilidades de cura” ele é inserido no Projeto para receber toda a assistência até o óbito da criança ou adolescente.

Objetivos

Acompanhar criança/adolescente e sua família, após o prognóstico de fora de possibilidade de cura, no contexto psicológico, social e material, até o seu óbito, objetivando qualidade de vida, dignidade, preparação emocional para o enfrentamento da situação de terminalidade, e preparo dos pais para o desapego e enfrentamento da perda.

Público-alvo

Crianças e adolescentes com câncer e doenças hematológicas em tratamento no Distrito Federal, e seu grupo familiar.





Encaminhamento

O encaminhamento ao Projeto Willian é feito através dos médicos que acompanham os usuários, após identificarem que aquele paciente está fora de possibilidade terapêutica.

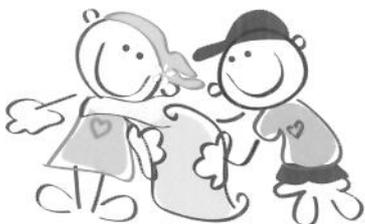
Descrição das atividades do Projeto Willian

Quanto às ações/atividades são integradas com a equipe da Rede Pública de Saúde e se dão por meio de: atendimentos sociais e psicológicos – individuais e em grupo; visitas domiciliares, programadas semanalmente de acordo com as necessidades de cada usuário, ou emergenciais; visitas hospitalares, escolares; passeios, visando maior integração da família e realização de sonhos do usuário, além de suporte material - doação de auxílios e/ou empréstimos de material hospitalar. É realizada também uma visita de pêsames após o óbito.

No atendimento são utilizadas técnicas de encorajamento, enfrentamento, sustentação pessoal, suporte emocional, desenhos e interpretação de sonhos, dentre outras. O projeto é gerenciado pela coordenadora da área social, tendo na sua execução duas (02) assistentes sociais, num trabalho integrado com a Equipe da onco hematologia do Hospital da Criança de Brasília e do Hospital de Base de Brasília, juntamente com a Equipe de Cuidados Paliativos do Hospital da criança de Brasília José de Alencar, onde tem na sua equipe médicos, nutricionista, enfermeira, assistente social, psicóloga e fisioterapeuta.



Reuniões semanais são programadas para discussão de casos e de futuras intervenções. O objetivo é oferecer ao paciente fora de possibilidade de cura terapêutica, uma assistência multidisciplinar, com qualidade especializada, visando não só a preparação do paciente e família para a terminalidade, mas também, manter e/ou oferecer à criança/adolescente melhor qualidade de vida, conforto, dignidade e valorização. O Projeto oferece atendimento através do Plantão alcançável, em que o telefone de plantão funciona de 2ª a domingo de 8:00 às 22:00 horas. As atividades





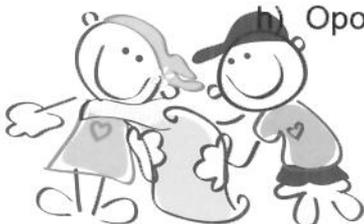
desenvolvidas pelo Projeto William no decorrer do ano de 2012 beneficiaram 32 crianças/adolescentes, ou seja, 32 famílias, com um total de 833 atendimentos sendo:

- a) 209 atendimentos no escritório;
- b) 99 Reuniões/atendimentos do paciente e família com equipe multidisciplinar;
- c) 65 visitas domiciliares;
- d) 114 visitas hospitalares;
- e) 14 visitas de pêsames;
- f) 05 encaminhamentos diversos;
- g) 18 empréstimos (material hospitalar como cadeira de rodas, balão de oxigênio e outros);
- h) 265 contatos diversos, via plantão telefônico (ligações para saber notícias, para dar retorno, dar providências etc);
- i) 16 óbitos;
- j) 28 registros de outros atendimentos/atividades.

Foram feitas ao paciente e família o total de 1852 doações (medicamentos, passagens interestaduais, passes urbanos, auxílio alimentação, móveis, colchão casca de ovo, suporte material, ajuda com sepultamentos/serviços funerários). Alguns óbitos foram de crianças que residem fora do DF, sendo providenciados todos os trâmites legais, para que o funeral acontecesse na cidade de origem da família. As 32 crianças/assistidas em 2012 levaram a um total de 192 pessoas (núcleo familiar) a serem beneficiadas.

Resultados obtidos com o Projeto Willian:

- a) Melhoria da qualidade de vida do paciente;
- b) Melhor preparo da família e cuidador;
- c) Fortalecimento das relações familiares;
- d) Maior preparação do paciente para lidar com suas limitações;
- e) Maior consciência da eminência de morte;
- f) Melhoria na comunicação e verbalização dos medos e dificuldades;
- g) Maior preparação quanto ao enfrentamento das falências do paciente;
- h) Oportunidade de realizar os sonhos do paciente e integrar a família;





- i) Viabilização de recursos hospitalares, propiciando conforto e bem estar dos pacientes;
- j) Preparação e viabilização dos procedimentos funerários;
- k) Preparação emocional da família e do paciente para o enfrentamento da terminalidade;
- l) Melhores condições da família para a elaboração da dor frente uma perda eminente;
- m) Melhor aceitação e enfrentamento do familiar diante do óbito;
- n) Desmistificação da morte.

Período de realização: Durante todo o ano de 2012, de 2ª a 6ª das 8:00 as 18:00 e em situações emergenciais.

Total de beneficiários: atendidos de forma gratuita: 192.

4- CASA DE APOIO

Unidade da Abrace destinada a alojar crianças e adolescentes em tratamento onco-hematológico e suas acompanhantes, procedentes de outros estados e entorno do Distrito Federal, sem condições financeiras para permanecerem em Brasília pelo período necessário ao tratamento: entre 1 a 2 anos. A casa dispõe de 42 (quarenta e dois) leitos. Está localizada na Área Especial I do CAVE – Guará II. Durante sua permanência na Casa de Apoio, o assistido e responsável recebem, gratuitamente, todo o apoio e suporte oferecidos por uma assistente social e um psicólogo, além da atuação de voluntários e funcionários.

A Casa oferece: hospedagem completa (refeições, roupas de cama e banho e materiais de higiene); transporte, para idas e vindas aos hospitais, laboratórios, rodoviária e aeroporto; atividades lúdicas, recreativas, ocupacionais; atendimento e acompanhamento social e psicológico; aplicação de Reiki; tratamento odontológico para a família do usuário; suporte material, através de doações de medicamentos, exames, vestuário, passagens interestaduais, cestas básicas, brinquedos, dentre outras.





Foram hospedadas no decorrer de 2012: seiscentos e quatro (712) pessoas, sendo 356 usuários e 356 acompanhantes. Faixa etária compreendida entre 00 a 18 anos, com prevalência do sexo feminino. O período de permanência foi bastante variável, de um (01) dia a 10 meses, visto alguns estarem em fase de controle médico/consultas e outros em fase de quimioterapia, com licenças médicas para retorno ao local de origem por tempo limitado e outros sem condições de retorno ao local de origem.

No decorrer do ano foram realizados os seguintes atendimentos na Casa de Apoio:

- a) Atendimentos: 1141 (assistente social: 623; psicóloga 518);
- b) Reuniões com usuários e acompanhantes: 48;
- c) Doações ao usuário, acompanhante e família: 2301 (medicamentos, passagens interestaduais, passes urbanos, auxílio alimentação, móveis, colchão casca de ovo, dentre outros).

Os técnicos, quando necessário, acompanharam as mães e usuários às consultas, orientando e esclarecendo quanto ao tratamento, preparando-os para internações, cirurgias e outros procedimentos médicos.

Foram, ainda, desenvolvidas por voluntários, atividades com os usuários e acompanhantes como: passeios, aplicações de Reiki (técnica complementar ao tratamento convencional), atividades recreativas e ocupacionais. E com a coordenação da Hospitalidade, realizadas reuniões com as acompanhantes dos usuários e funcionários, abordando temas como normas internas da Casa, cuidados com a criança/adolescente, problemas de relacionamento e outros, comemoradas datas significativas como: carnaval, dia das mães, páscoa, dia da Independência do Brasil, Semana do Meio Ambiente, dia das crianças, festa de natal, aniversário dos usuários que ficam na casa.

A Casa contou com a colaboração significativa de pessoas da comunidade, empresas, embaixadas, faculdades, com doações diversas, como: material de limpeza, sucos, leite, gêneros alimentícios, cestas básicas e de verduras, frutas, vestuário, roupas de cama e banho, móveis, utensílios domésticos, material de informática. Da Secretaria de Solidariedade do GDF, recebeu de janeiro a dezembro, pão (18060 unidades) e leite (2558 litros), queijo (177 kg) e iogurte em sachê (663 unidades), da Mesa

Associação Brasileira de Assistência às Famílias de Crianças Portadoras de Câncer e Hemopatia

SCS - Quadra 2 - nº 164 - Bloco 4º e 5º andares - Ed. Wady Cecílio II - Brasília
CEP: 70302-915 - Tel: (61) 3212-4444
Fax: (61) 3212-4444

www.abrace.com.br





Brasil a instituição recebeu frutas e verduras, além de 289 cestas básicas da comunidade.

As doações feitas pela comunidade e empresas e móveis, utensílios, vestuários e brinquedos, quando não utilizados pela instituição são armazenados nas Instalações contíguas à Casa para repasse aos assistidos, mediante parecer técnico.

6- PASSEIOS/LAZER

A Abrace conta com um grupo de voluntários que se organizam e aos finais de semana promovem passeios por pontos turísticos da cidade, museus, teatro, cinemas, zoológico, parques de diversão e atividades esportivas. Durante a semana esses passeios também são realizados pelas técnicas (assistente social/psicóloga), levando em conta a disponibilidade de horário das crianças/adolescentes em tratamento.

Este projeto atende as orientações contidas no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito, de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária e outros documentos normativos, garantindo não só os direitos, mas promovendo qualidade de vida necessária para êxito no processo de tratamento.

7- MELHORIA DE HABITABILIDADE

A Abrace atua junto às famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica, e que vive em situação precária de habitabilidade, saneamento básico e podem, por essa precariedade, comprometer o estado de saúde do usuário em tratamento.

O Programa tem como objetivo construir e consolidar uma rede de enfrentamento das questões relacionadas às dificuldades socioeconômicas no sentido de melhorar a situação de habitabilidade, as condições estruturais de moradia, promovendo assim a melhoria na qualidade de vida. A efetivação de melhorias na qualidade e condições de vida das crianças/adolescentes usuárias irá influenciar diretamente na resposta ao tratamento, uma vez que as condições insalubres que muitas vezes residem os usuários fazem com que agravem seu estado de saúde, gerando recaídas e possíveis internamentos. O mapeamento de cada família será através de relatos, visitas domiciliares e, contato com a rede socioassistencial dos municípios, onde a família

Associação Brasileira de Assistência
às Famílias de Crianças Portado
de Câncer e Hemopat

SCS - Quadra 2 - nº 164 - Bloco
4º e 5º andares - Ed. Wady Cecílio II - Brasília/
CEP: 70302-915 - Tel: (61) 3212-60
Fax: (61) 3212-60

www.abrace.com.br





pode demandar recurso assistencial. Durante o ano de 2012 foram efetivadas 07 reformas em residências de usuários.

A Abrace é a prova de que a sociedade organizada pode fazer um mundo melhor e mais igualitário. A união de forças pode salvar uma vida, pode salvar o Planeta. As equipes técnicas da Abrace são reforçadas com o trabalho de centenas de voluntários geridos por uma Diretoria Voluntária que atua pautada nos valores da ética, transparência, comprometimento. A Abrace oferece seus serviços de forma gratuita aos seus assistidos, mesmo assim prima pela qualidade, excelência e respeito para com seus assistidos.

Brasília, 04 de fevereiro de 2013

Cláudia Guimarães Leite
CRESS nº 3836 8ª Região
Coordenadora Assistencial

Ilda Ribeiro Periz
Presidente
Abrace

